



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0026 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, ou seja, é uma pequena história, narrativa autoral, com a presença de rimas que imprimem musicalidade e cadência rítmica à leitura. A história se resume à uma personagem feminina infantil que gosta de brincar: o texto elenca uma série de brincadeiras adequadas às crianças, mas não apresenta efeitos de sentido pelo emprego de linguagem metafórica e criativa, salvo a presença de rimas e linguagem adequada ao público-alvo, promovendo, de certa forma, o gosto pela leitura e a circulação de literatura entre as crianças, contribuindo para a construção da apreciação estética nessa faixa de idade. O texto apresenta polissemia na focalização narrativa. As vozes se intercalam no texto, sempre no presente do indicativo, o que evidencia atualidade das ações. A narrativa começa com um narrador em terceira pessoa do singular, apresentando a protagonista. Seguem perguntas desse narrador, inicialmente de forma impessoal, dando oportunidade à personagem responder em primeira pessoa do singular e do plural: “Brincar de pirata ou dinossauro? *Vou colocar no meu barco um braquiossauro!* Mas e se o navio afundar? *É o Capitão Gancho que vem nos salvar!*”. (Cerutti, 2024, p. 9, grifos meus em itálico) Nesse exemplo, há a apresentação de uma situação imaginária. Na página 12, esse narrador se imiscui à brincadeira, empregando a primeira pessoa do plural: “Vamos passear de bicicleta? Pular corda, amarelinha, corre cotia? *Vou escolher minha brincadeira predileta!*” (Cerutti, 2024, p. 12, grifos meus em itálico). Na página 18, o narrador reporta-se ao destinatário, enfatizando que a rede no jogo de basquete precisa ser baixa, porque a protagonista é pequena, ou simula pergunta desse leitor virtual, quanto ao fato de a menina brincar ou não de boneca: “Essa menina não gosta de boneca? Gosta, sim, senhora!” (Cerutti, 2024, p. 18, grifos meus em itálico). Registra-se também a fala de outra personagem, provavelmente a mãe ou um adulto, que pede a menina para “vestir o boné” por causa do sol: Para o sol não queimar o rosto: - *Menina, veste logo um boné!* (Cerutti, 2024, p. 15, grifos meus em itálico). Ao final da história, é retomada a narrativa em terceira pessoa, reforçando a principal ideia da obra: a pluralidade das brincadeiras, tendo por foco a liberdade, a felicidade e a alegria. Esse recurso narrativo possibilita, ao leitor, um grau de abertura que o convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A obra destaca a última frase das páginas de 8 a 21, grafando-a em cor e linha ondulatória diferente do restante do texto da página, estratégia que mais confunde que esclarece o leitor, uma vez que o único critério para esse destaque parece ser a visualidade do texto, sem a intenção semântica de distinguir o diálogo trazido pelo texto verbal. As duas páginas iniciais não recebem esse tratamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura ao permitir a exploração de diferentes brincadeiras do universo infantil, convidando o leitor a se envolver com o texto de maneira sensível e reflexiva. A linguagem é atrativa, ainda que não se constitua de metáforas e jogos de linguagem, mas de rimas, texto formado por perguntas e respostas sobre algo que faz parte do universo da criança. A obra propõe uma apreciação estética que vai além da simples compreensão do conteúdo, uma vez que a narrativa também estimula a participação criativa do leitor. Isso se evidencia, por exemplo, com a frase: “Vou escolher minha brincadeira predileta!” (Cerutti, 2024, p. 11). Como a protagonista não diz qual é a sua brincadeira predileta, o texto cria oportunidade para que o leitor se identifique, imagine e elabore suas próprias experiências de brincar, passível de se verificar no trecho: “Brincar de pirata ou dinossauro? Vou colocar no meu barco um braquiossauro! Mas e se o navio afundar? É o Capitão Gancho que vem nos salvar!” (Cerutti, 2024, p. 8-9). A obra estimula o gosto pela leitura e a circulação da literatura entre as crianças, contribuindo para a construção da apreciação estética a partir de situações simples do cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais, com poucos universos imaginários no texto, que favorecem conexões significativas com as culturas infantis. Ao abordar um tema familiar ao universo da criança (as brincadeiras), a narrativa desperta a expectativa e o reconhecimento por parte do leitor. O texto amplia as possibilidades de mediação ao proferir perguntas à protagonista, que podem ser direcionadas ao público leitor, convidando a diferentes modos de pensar, sentir, imaginar e criar a partir das experiências lúdicas da infância propostas nas brincadeiras apresentadas no texto. Essas leituras se evidenciam ao longo da narrativa, como nos trechos: “Duda gosta de super-heróis, de bola e de carrinho. Gosta de subir em árvore e brincar no parquinho.” (p. 6-7); “Brincar de pirata ou dinossauro? / Vou colocar no meu barco um braquiossauro! /Mas e se o navio afundar? /É o Capitão Gancho que vem nos salvar!” (p. 8-9). Os trechos apresentados evidenciam o estímulo à imaginação, mas também evocam memórias afetivas, promovendo uma identificação sensível com o leitor e a construção de identidades livres das amarras de gênero, além da intertextualidade com histórias ligadas ao Capitão Gancho, características capazes de apontar a inventividade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária infantil, marcada por clareza, simplicidade e envolvimento com o público a que se destina, coerente com o gênero literário da obra. O vocabulário é acessível e próximo da oralidade das crianças, favorecendo a identificação e a compreensão do texto. Há uso de estruturas que lembram a fala cotidiana, como nos trechos a seguir: “Ela corre, pula e dança. E faz muito barulho na vizinhança. Gangorra e balanço lá do quintal, Não há nada mais legal!” (p. 7) “Duda é uma moleca! Essa menina não gosta de boneca?”

Gosta, sim. Senhora! No fim do dia, ela abraça sua naninha para tirar sua soneca.” (p. 18-19). A presença de rimas contribui para um ritmo narrativo lúdico e expressivo. Além disso, a obra aborda brincadeiras típicas do universo infantil, como pique-esconde, carrinho, bola e subir em árvore, o que desperta o interesse das crianças e remete a experiências afetivas, fortalecendo o vínculo entre leitor e narrativa. Considera-se, portanto, que a obra apresenta um vocabulário adequado à faixa etária de crianças da pré-escola. Quanto ao emprego de palavras, destaca-se que, normalmente, o verbo usado para boné não é vestir, mas colocar, usar: “Para o sol não queimar o rosto: - Menina, veste logo um boné!” (p.15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, porque promove uma visão diversa e inclusiva do mundo, reforçando a ideia de brincar como espaço de criatividade e autenticidade, como se verifica à página 21. O texto afasta-se de estereótipos de gênero ao desconstruir a noção de brincadeira "de menino" ou "de menina", exemplo no mesmo trecho, enfatizando a liberdade e a universalidade de brincar. "Pode ser moleque, pode ser moleca, Brincadeira de menina é Brincadeira de criança sapeca, Felicidade é sorriso no rosto, É gargalhada com gosto, É brincar à beça com o que der na cabeça!" (p. 21). Trata-se de uma narrativa sensível, inclusiva e criativa, que respeita a inteligência infantil e amplia suas possibilidades de linguagem e visão de mundo. Sua abordagem inclusiva pode impactar positivamente a formação das crianças, a exemplo do enunciado: "Jogar basquete ou futebol? Só vale se for gol a gol... E para o basquete, tem que descer a cesta. Ela é pequena, não se esqueça!" (p.13). Um adendo existe quanto à forma intensa com que o narrador afirma – e ressalva – que é uma menina que brinca com bonecas, resguardando-a, talvez de censuras ao fato de não apresentar nenhuma conexão explícita com uma brincadeira tradicionalmente ligada ao gênero feminino, como se uma menina não pudesse deixar de brincar com bonecas: "Duda é uma moleca! Essa menina não gosta de boneca? Gosta, sim, senhora! No fim do dia, ela abraça sua Naninha para tirar sua soneca." (p. 18). Assim, é uma narrativa que intencionalmente foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças ao apresentar uma diversidade de brincadeiras, que talvez elas nem conheçam em sua totalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	13

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, considerando a coerência com o universo infantil. Ao longo do texto, são enumerados diferentes tipos de brincadeiras (p. 17), sem mostrar desenvolvimento temporal no enredo. Em outras partes, situações de brincadeira são narradas com profundidade, como as páginas iniciais (p. 6-7), em que há a apresentação da protagonista em um cenário aparentemente próximo a sua casa, com menção a parquinho, vizinhança, quintal. "Pique-esconde e pega-pega. Rouba-bandeira, queimada e escorrega! Pula pula e piscina de bolinha. Como é levada essa menina!" (p. 17) "Gosta de subir em árvore e de brincar no parquinho. Ela corre, pula e dança E faz muito barulho na vizinhança. Gangorra e balanço lá do quintal, Não há nada mais legal!" (p. 6-7). Neste último trecho (p. 6-7), algumas situações de brincadeira revelam os interesses, as preferências e a liberdade da personagem em explorar o mundo à sua volta. Os espaços citados na narrativa, em número restrito, são familiares ao cotidiano da criança, como o quintal, o parquinho, evidenciando ambientes típicos das experiências lúdicas infantis. Não há, como é característico numa narrativa, a presença de marcadores temporais indicando algum tempo cronológico ou passagem de tempo. Aparece uma relação com o tempo meteorológico, o que explica a conexão às condições do dia e ao ritmo da infância, como exemplificado no trecho: "Soltar pipa ou brincar de balão? Se o tempo estiver bom... Vamos fazer bolha de sabão." (p.10). As atividades citadas desenvolvem-se, geralmente, ao longo do dia, havendo menção à presença do sol (p. 15), observação reforçada por ilustrações com fundo claro e uso de uma única roupa pela personagem principal. Quando a narrativa se encaminha para o final, as penúltimas páginas informam sobre o fim do dia, com a ilustração ainda em fundo claro: "Para o sol não queimar o rosto." (p.15). "No fim do dia, ela abraça sua naninha para tirar sua soneca." (p. 19). Os exemplos apresentados demonstram como a narrativa articula ações, espaços e momentos do dia a dia da criança, construindo um enredo fluido que dialoga com a realidade e a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	10

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, narrativa autoral, apresenta um uso adequado da variação linguística, especialmente ao considerar o público infantil e o discurso do narrador sobre a personagem nos diferentes contextos. A narrativa utiliza uma linguagem próxima da oralidade infantil, marcada por expressões do cotidiano, ritmo coloquial e entonações afetivas, o que torna o texto acessível, natural e autêntico para as crianças. Na p. 16, a cadência oral e a simplicidade sintática se aproximam da fala cotidiana, criando ritmo narrativo acessível. Na p. 18, o texto alterna descrições poéticas com frases coloquiais, evocando a oralidade e situando a personagem em interações cotidianas com a mãe. Na p. 20, o narrador adota um tom descritivo com marcas de oralidade ("Ora, Tereza tinha aprendido..."), aproximando-se do discurso explicativo que ressoa com a fala cotidiana e escolarizada da criança. Na p. 30, a estrutura e a exclamação conferem tom espontâneo e afetivo, típico da oralidade infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	18

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade tanto na forma, com rimas, quanto no conteúdo, jogos e brincadeiras, mesmo adotando uma estrutura simples, porém adequada ao público infantil. Essa originalidade se manifesta especialmente na construção da personagem principal, na quebra de expectativas sociais relacionadas ao gênero e na valorização da liberdade e da criatividade no brincar. O texto rompe com estereótipos ao retratar uma menina que gosta de brincar de carrinho, bola e super-heróis, mostrando que brincadeira não tem gênero. Essa abordagem traz um olhar contemporâneo e inclusivo, ampliando a representação das infâncias. Um exemplo aparece no fragmento: "Pode ser moleque, pode ser moleca, Brincadeira de menina é Brincadeira de criança sapeca, Felicidade é sorriso no rosto, É gargalhada com gosto, É brincar à beça com o que der na cabeça!" (p. 21). Nesse trecho, o texto propõe uma visão lúdica e libertadora da infância, promovendo a imaginação, o prazer de brincar e o direito de ser criança sem rótulos. Sem uma grande trama narrativa, o enredo se organiza com o elenco de possíveis jogos e brincadeiras infantis, residindo o efeito surpresa em alguns momentos da história, como quando a menina não expõe a sua brincadeira favorita, o que enseja a curiosidade e a imaginação do leitor (p. 12), ou quando se imagina navegando em um barco com um braquiossauro (p. 9). "Vamos passear de bicicleta? Pular corda, amarelinha, corre cotia? Vou escolher minha brincadeira predileta!" (p. 12). "Brincar de pirata ou dinossauro? Vou colocar no meu barco um braquiossauro! Mas e se o navio afundar? É o Capitão Gancho que vem nos salvar!" (p. 9). A originalidade na técnica narrativa repousa na estrutura do desenvolvimento do enredo que se configura por comentários e perguntas do narrador e respostas da protagonista. A qualidade literária do texto escrito é percebida na linguagem simples e acessível ao público pré-escolar e no tema igualmente pertinente a esse público. Uma boa mediação da obra pode possibilitar, às crianças, reconhecer, valorizar, fruir a leitura da obra por meio de um exercício de sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	9

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que acompanha o texto verbal, ilustra o universo de significação da obra e, por vezes, amplia lhe os sentidos, ainda que a obra possa ser caracterizada como livro com ilustração. As ilustrações se destacam por serem coloridas, expressivas e dinâmicas, traduzindo, visualmente, o espírito brincalhão, ativo e livre da personagem Duda. O texto verbal, porém, nem sempre é afetado pelas imagens criadas. Por exemplo, nas páginas 6-7, o texto informa que "Duda gosta de super-heróis, de bola e de carrinho. Gosta de subir em árvore e de brincar no parquinho. Ela corre, pula e dança e faz muito barulho na vizinhança. Gangorra e balanço lá do quintal, não há nada mais legal". A página dupla apresenta, à esquerda, uma árvore com um balanço pendurado em um dos galhos, no chão esverdeado, parecido com um gramado; há um carrinho e uma bola perto de tufo de capim. A bola. Do lado direito, uma personagem corre, trajando um short azul, uma blusa cor de rosa com listras e uma capa, como se fosse a de um superherói. A personagem, de cor parda, apresenta-se em movimento, como se estivesse correndo, com o cabelo preso por dois rabos-de-cavalo em pé, um de cada lado e um retângulo branco no rosto, na altura da boca. Ao fundo, um céu azul com algumas nuvens. Assim, os elementos da ilustração remetem às palavras do texto, sem acrescentar-lhes novos sentidos e compondo um cenário harmônico: vemos a árvore, o carrinho, a bola, o balanço, a menina com capa de super-herói correndo. Na página 18, há a informação: "No fim do dia, ela abraça sua Naninha para tirar sua boneca." (p. 18). A ilustração mostra a protagonista abraçando uma boneca negra, com duas Marias-chiquinhas, tal como Duda. A expressão do rosto, com os olhos fechados, e a corporal, ombros encolhidos abraçando a boneca, denunciam afetividade. A referência à racialidade da personagem principal e da boneca que ela abraça são dados não encontrados no texto verbal, evidenciando a ampliação de sentidos da obra. A ilustração define o tempo da história, da diegese: a protagonista, de acordo com as imagens, está com a mesma roupa, logo, a história se passa, teoricamente, em um único dia. O fato de considerarmos a obra como um livro com ilustração não diminui a beleza de algumas imagens como, por exemplo, a ilustração em que a menina está sobre a cabeça do dinossauro, cujo corpo se encontra no barco pirata cercado por ondas de vários tons de azul (p. 8-9) ou a das páginas seguintes (p. 10-11), em que a protagonista, brincando com bolhas de sabão, dentro de três delas aparecem os brinquedos citados: bicicleta corda e amarelinha. O texto verbal informa: Brincar de pirata ou dinossauro?

Vou colocar no meu barco um Braquiossauro! Mas e se o navio afundar? É o Capitão Gancho que vem nos salvar! (p. 9). Soltar pipa ou brincar de balão? Se o tempo estiver bom... Vamos fazer bolha de sabão! (p. 10)

Vamos passear de bicicleta? Pular corda, amarelinha, corre cotia? Vou escolher minha brincadeira predileta! (p.11). As imagens acompanham o texto e, algumas vezes, reforçam emoções, movimentos e contextos, contribuindo para que o leitor-criança compreenda e vivencie a narrativa de maneira mais completa. Além disso, o tratamento visual convida à imaginação e à observação de detalhes, enriquecendo o processo de leitura. A imagem da protagonista, à página 12, merece destaque. Com o pé esquerdo sobre uma bola, como se a dominasse, a mão direita atrás do quadril e a esquerda no cabelo, com os olhos fechados, a imagem indica a menina na pose de vitoriosa. O texto verbal informa que jogar basquete ou futebol, "Só vale se for a gol." (p.12). Assim, as ilustrações da obra exercem um papel estético e narrativo fundamental. Ainda que, em algumas páginas, redupliquem a informação do texto verbal, há momentos em que ampliam os sentidos do texto, especialmente no que se refere ao universo simbólico da infância. Palavra e imagem se entrelaçam para construir uma experiência literária sensível, inclusiva e significativa, haja vista a representação de uma personagem negra somente acontecer por meio da ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra oferece ilustrações que possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, indo, em algumas passagens, além do texto verbal e funcionando como um verdadeiro convite à imaginação das crianças para criar outras histórias com relação às brincadeiras apresentadas. Por exemplo, nas pp. 10 e 11, em que a personagem brinca de bolha de sabão, a criança pode "ler as imagens" de forma independente, criando sua própria versão dos acontecimentos ou complementando o texto verbal com base na observação. Na p. 12: "Jogar basquete ou futebol? Só vale se for gol a gol... E para o basquete, tem que descer a cesta." As ilustrações estão dispostas na página exatamente igual às palavras do texto, não há espaço para o leitor criar ou imaginar. Assim, a ilustração afeta o universo de significação da obra, pelo tratamento estético visual dispensado à história apresentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração - como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros - são empregados parcialmente de maneira criativa e coerente, estabelecendo uma relação significativa entre forma e conteúdo, despertando percepções, emoções e sensações, multiplicando ou expandindo a experiência leitora da criança. Por exemplo, algumas expressões da personagem principal despertam emoções, como a ilustração em que ela abraça sua boneca (18), ou a que está sobre a cabeça do dinossauro, em posição altaneira em meio à aventura (p. 9). A criança leitora pode vivenciar os sentimentos de afeto e de curiosidade nas duas situações descritas. As ilustrações ambientam o universo infantil, retratando, por exemplo, o cenário com a árvore, o balanço em área ao ar livre (p. 6-7), gerando identificação imediata com o público leitor. As ilustrações são apresentadas com o cenário e a protagonista de frente para o leitor, exceto a tomada de cima, quando a personagem Duda está deitada no chão (p. 14-15). Na obra, há o predomínio de cores quentes e vibrantes. O laranja, cor quente, é encontrado, como fundo, na segunda capa e nas páginas 8-9, 12-13, 18-19 e 20-21, remetendo à energia e à agitação da personagem principal. Cores vibrantes e saturadas apontam para a intensidade da cor, e, quanto mais vivas e puras, mais saturadas, como se observa, por exemplo, no emprego da cor verde, indicando o chão gramado (p. 6-7, 16-17) e o azul forte como céu, quando Duda brinca de fazer bolhas de sabão (p. 10-11). As cores vivas e fortes igualmente indicam a vivacidade da protagonista, à volta com as suas aventuras brincantes. Há também o contraste de cores agradáveis aos olhos, o que ocorre pela combinação de cores complementares (ou cores opostas), como o laranja e o azul, presentes na roupa da protagonista (blusa com listras laranja e rosa, short azul), nas páginas 8 e 9. O contraste de cores agradáveis cria o efeito de harmonia. Outro aspecto evidenciado pela ilustração é a duração da história, como já assinalado: é pela ilustração que o leitor tem a impressão de que tudo se passa em um único dia, uma vez que a roupa da protagonista se mantém a mesma do início ao fim da história. As ilustrações acompanham o ritmo narrativo com variações nos planos e composições, conforme o movimento das cenas e o dinamismo das brincadeiras, favorecendo uma leitura fluida e envolvente. As escolhas visuais da ilustradora estão em sintonia com o texto verbal e com o universo simbólico da protagonista, contribuindo para uma leitura sensível, expressiva e rica em camadas interpretativas. A exceção encontra-se na caracterização da personagem principal. As imagens da protagonista representam-na com forte expressividade facial e corporal, revelando emoções, intenções e atitudes de forma clara, como se verifica na ilustração da menina aventureira sobre a cabeça do dinossauro, num barco pirata em alto mar (p. 9) ou com o pé sobre a bola, registrando o sucesso do gol sugerido no texto verbal (p. 12). A cena em que ela brinca na piscina de bolinhas (p. 16-17) evidencia a alegria da menina, pelo sorriso no rosto. Essa expressividade visual enriquece a compreensão da narrativa e estimula a leitura de imagens. Embora o projeto visual seja, de modo geral, eficaz e integrado ao texto, há traços de estilização anatômica na representação da personagem Duda e pode impactar a naturalidade das expressões corporais e comprometer, em certa medida, a identificação plena com a personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	8

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de forma coerente com a abordagem da temática da obra e com as características específicas das narrativas autorais voltadas ao público infantil. O tema, diretamente ligado a brincadeiras infantis, emerge por meio de uma única personagem, uma menina, caracterizada como levada e moleca. As ilustrações foram criadas, segundo declaração da editora, com a técnica de ilustração digital, um tipo de ilustração produzida com uso de softwares, o que pode ter comprometido o *design* fisionômico de olhos e boca da protagonista, sem o arredondamento das linhas, e de pés e mãos, não se configurando como referências estéticas. Na obra, as ilustrações se apresentam um estilo visual expressivo e cromaticamente vibrante, focalizando a personagem principal em diversos momentos ao longo do dia. O universo lúdico da infância é representado na obra nas brincadeiras, evidenciando liberdade de movimento, espontaneidade e pluralidade de interesses da personagem principal, o que se pode observar nas páginas 6 e 7, ela correndo, ou de cabeça para baixo, na página 20.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.pdf	6

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Grande parte das ilustrações oferece referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, porém há traços na caracterização da personagem principal que podem impactar a naturalidade das expressões corporais e comprometer, em certa medida, a identificação plena com a personagem. Destacam-se as páginas 3 e 4, na representação de olhos e boca, páginas 3, 7, 9, 12, 14, 15, 19 e 20, referentes a mãos e pés anatomicamente estilizados, e páginas 3, 7, 9, 18, os cabelos. Assim, as ilustrações apresentam aspectos estéticos positivos, possibilitando uma leitura próprias das crianças, com um convite à imaginação das brincadeiras citadas e a criação de novas histórias, porém a imagem da protagonista gera um efeito surpresa desagradável e deveria ser revista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	12

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Em termos de estrutura narrativa, o texto se desenvolve de maneira dialógica ao dar voz à protagonista, para que responda, ao narrador, de que atividades gostaria de brincar, e a uma outra personagem, provavelmente à mãe da menina, preocupada com o excesso de sol, nas pp. 10, 11 e 15. O enredo, no que diz respeito ao tratamento do tema, não aponta complexidade, desenvolvendo-se de maneira linear. A própria personagem não enfrenta quaisquer dificuldades, conflitos familiares ou dissabores em meio às suas brincadeiras, como se tudo lhe fosse permitido fazer, tal como subir em árvore, andar descalça correndo o risco de sujar (mas não machucar) o pé, embora tivesse de usar boné para não queimar seu rosto ao sol. Na aventura no navio pirata, diante da hipótese de o navio afundar, a resposta logo aparece: “É o Capitão Gancho que vem nos salvar!” (p. 9), personagem bem pequenina, percebida dentro da embarcação, e que pode despertar a curiosidade nos leitores sobre sua identidade e histórias, buscando estabelecer relações com outros textos. Na p. 11, não há indicação de qual seria a brincadeira favorita da personagem, deixando uma lacuna de indeterminação para o leitor imaginar. Por outro lado, embora se apresente em uma estrutura narrativa simples, mas adequada à faixa etária, o texto respeita e valoriza o protagonismo da personagem, permitindo-lhe vivenciar uma série de brincadeiras com total liberdade e alegria, o que se estende à criança leitora ao se envolver com a narrativa, como se vê no trecho que encerra o livro, celebrando a felicidade, na p. 21. A obra propõe uma abordagem não estereotipada e sensível ao tratar de temas como brincadeira, identidade de gênero e liberdade na infância, desconstruindo expectativas sociais de forma sutil e poética, ainda que sem complexificar a estrutura narrativa ou a abordagem do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra desenvolve o tema de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, resultando em uma narrativa interessante que valoriza a infância como espaço de liberdade e imaginação. O texto apresenta ritmo e musicalidade, construído em versos rimados que aproximam a leitura da oralidade infantil: “Ela corre, pula e dança / e faz muito barulho na vizinhança. / Gangorra e balanço lá do quintal, / não há nada mais legal!” (p. 6-7) Essa cadência poética confere ao texto um caráter lúdico, convidando as crianças ao jogo simbólico. A linguagem verbal também explora associações inesperadas que são típicas do pensamento infantil criativo: “Brincar de pirata ou dinossauro? / Vou colocar no meu barco um braquiossauro!” (p. 8-9). Nesse trecho, a combinação de universos distintos (piratas e dinossauros) traduz a lógica da imaginação da criança, que cria sem necessidade de obedecer a fronteiras racionais do mundo adulto. As ilustrações dialogam intensamente com o texto, ampliando o campo de significação. Por exemplo, na p. 10-11, enquanto o texto propõe hipóteses (“Vamos passear de bicicleta? / Pular corda, amarelinha, corre cotia?”), as imagens apresentam cenas vivas que retratam o dinamismo das brincadeiras, ampliando a dimensão poética do enunciado verbal. Outro exemplo significativo ocorre na p. 20-21, em que o texto afirma: “Pode ser moleque, pode ser moleca, / brincadeira de menina é brincadeira de criança sapeca, / felicidade é sorriso no rosto, / é gargalhada com gosto, / é brincar à beça com o que der na cabeça!”. A força poética desses versos, associada às imagens coloridas e vibrantes, transmite uma mensagem de inclusão e liberdade, reforçando o tema central da obra: brincar não tem gênero e a infância é espaço de autenticidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Ele valoriza a liberdade de escolha, a escuta ativa e a imaginação infantil, permitindo que cada criança construa seus próprios sentidos a partir da leitura, que oferece opções de brincadeira para que a protagonista escolha. Um exemplo dessa valorização da liberdade e da não normatividade aparece no trecho da página 21: " Pode ser moleque, pode ser moleca, [...] É brincar à beça com o que der na cabeça!" (Cerutti, 2024, p. 21). O exemplo evidencia a proposta da obra de celebrar a infância em sua diversidade, reconhecendo o brincar como um território livre, criativo e não limitado por rótulos ou estereótipos de gênero. Por outro lado, a diretividade e a manipulação da criança está presente no fragmento da página 15. Na página 18, a narrativa estimula a criança a experimentar brincadeiras que envolvem risco, ao mesmo tempo em que sugere cautela. Esse movimento cria um duplo direcionamento: a valorização da aventura e da liberdade, mas também a normatização implícita do comportamento diante do perigo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, convidando-as a refletirem sobre sua própria identidade, sobre a diversidade do outro e sobre a realidade ao redor. Esteticamente, as ilustrações coloridas e expressivas, em diálogo com o texto verbal, ampliam o repertório visual e estimulam a imaginação. Ressalva-se, contudo, a representação da protagonista, em que traços fisionômicos e corporais fragilizam a valorização da identidade negra. Culturalmente, a narrativa valoriza um universo plural de brincadeiras e experiências. Nas páginas 06-07, Duda aparece inventando aventuras de super-heroína e pirata, ampliando referências lúdicas e rompendo com papéis de gênero limitadores. Já nas páginas 10-11, a personagem se diverte em práticas ligadas à natureza, como subir em árvores e empinar pipa, evidenciando vínculos culturais com diferentes modos de brincar. Nas páginas 12-13, destacam-se as atividades esportivas — futebol, basquete, pique —, que reforçam a pluralidade de vivências e interesses infantis. No plano ético, a obra incentiva a liberdade de escolhas, a autonomia e a desconstrução de estereótipos, promovendo reflexões sobre respeito, diversidade e empatia. Assim, contribui para que as crianças ampliem sua visão de mundo, construam uma identidade aberta à pluralidade e se reconheçam em diferentes formas de brincar, sentir e pensar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	10-11
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	12-13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Justificativa:

A obra respeita os princípios que regem os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, promovendo o respeito à diversidade em suas múltiplas dimensões. A obra prega a igualdade nas brincadeiras, sem distinção entre aquelas histórica e socialmente atribuídas a meninas ou a meninos, o que afasta preconceitos de gênero, reiterando a brincadeira da protagonista também com boneca: "Essa menina não gosta de boneca? Gosta, sim, senhora!" (Cerutti, 2024, p. 18). A proposta da obra é libertária, celebrando a infância em sua diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P2601020000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P2601020000002.pdf	3
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P2601020000002.pdf	18

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura parcialmente. Adriane Baldini é a responsável por capa, projeto gráfico e direção de arte. A relação entre texto e imagens apresenta reduplicação de conteúdo em algumas páginas. A exemplo disso, há o excerto: "Andar descalça e sujar o pé? É bom, pois não dá chulé! Para o sol não queimar o rosto: - Menina, veste logo um boné!" (p.15). Nessa página, junto a este enunciado, consta a imagem da personagem Duda com um boné na cabeça, deitada na grama com um picolé ao lado do corpo. O que é dito no enunciado é identificado na imagem, não há espaço para criação do leitor. Da mesma forma, na página 13, temos a imagem de uma cesta de basquete e uma bola, ambas pairando no ar, ilustrando o texto verbal, onde se lê: "E para o basquete, tem que descer a cesta, ela é pequena, não se esqueça!" (p. 13). O projeto gráfico, no que tange à organização frasal na mancha textual, nem sempre respeita o sintagma verbal e nominal, podendo causar dificuldades de leitura, como na página 6. A separação visual do verbo e seu complemento ("gosta de / super-heróis"), e da preposição com o substantivo a que se refere ("de / bola"), como se apresenta na mancha textual, segmenta a sequência frasal, circunstância que ocorre ainda na página 9. Ainda com relação ao projeto gráfico, a última linha de cada página apresenta-se colorida e em formato ondulatório, destacando-se do restante do texto. Na página 9, essa frase visualmente ondulatória coaduna-se à imagem do barco com as ondas do mar, embora a frase sobreponha-se as ondas, sem acompanhar o ondular da ilustração; pergunta e resposta aparecem em uma única linha na página 9. A frase da p. 9 em cor diferente aparece na página 10 indicando a continuação da fala da protagonista em resposta à pergunta do narrador e, ao distinguir apenas uma frase, não facilita a identificação do diálogo. Há uma página em que a frase colorida encabeça e encerra a mancha textual, na p. 15. A penúltima frase, antecédida pelo travessão, indica a fala de outra personagem, que se estende à linha seguinte. Com relação aos paratextos (p. 1-5), que orientam o início da leitura, a capa da obra *Duda Moleca* apresenta o rosto da protagonista em meio a bolas coloridas, lembrando a ilustração das páginas 16 e 17. O título, em letras maiúsculas amarelas, tem pouco destaque no fundo colorido. Os nomes das autoras são Claudia Cerutti, escritora, e Amy Maitland, ilustradora, com tamanho de letra bem menor, abaixo do nome da escritora. Ambas as funções caracterizam, atualmente, a autoria, porém somente Claudia Cerutti é identificada como autora. No local extremo oposto, superior à direita, o logotipo da editora. Nos elementos que compõem o rosto da personagem – olhos, boca, cabelo, nariz –, os traços circulares apresentam-se comprometidos em seu *design*. Na folha de rosto, o fundo de cor laranja quadriculado apresenta o título, em que o nome da protagonista Duda está na mesma cor, dificultando o contraste e a visualidade, enquanto o segundo nome do título apresenta-se em cor preta, bem como as demais informações que constam da página. As páginas a seguir à folha de rosto apresentam, do lado esquerdo, a ficha catalográfica e os créditos da publicação; do lado direito, a dedicatória somente de uma das autoras, provavelmente a escritora, com a ilustração da personagem título. A dedicatória às avós realça a influência delas na opção de a autora se dedicar aos livros. Na página 4, a imagem da protagonista é, esteticamente mal configurada. Do livro direito, página 5, lê-se um texto de "Apresentação", à guisa de prefácio assinado pela autora: "Este é um livro que entra no universo infantil para exaltar a liberdade e a imaginação de uma criança e para dizer que a brincadeira certa é aquela que a faz feliz". A imaginação da personagem infantil aparece na obra, de forma clara, em duas situações: quando o narrador informa que ela gosta de brincar de super-herói e na cena da brincadeira no mar, no barco de pirata com o dinossauro (p. 7; 9). Na obra, as brincadeiras aparecem pela voz de um narrador, que, em algumas páginas, oferece opções à personagem, que nem sempre aceita, evidenciando um comportamento afirmativo de quem sabe o que quer, como pode-se verificar nas páginas: 9-11. A série de brincadeiras apresentadas culmina na enumeração de várias outras, como se a protagonista tivesse vivenciado todas: "Pique-esconde e pega-pega. Rouba-bandeira, queimada e escorrega! Pula pula e piscina de bolinha. Como é levada essa menina!" (p. 17). A intencionalidade pedagógica da obra fica clara nessa apresentação, reforçando ideias contidas na história à página 21: "Este livro toma como foco uma menina brincando com todas as brincadeiras, com a intenção de dar força às meninas e mostrar a liberdade que podem ter de brincar do que quiserem", bem como na contracapa, quando destaca que "Para Duda, brincadeira não tem gênero! Ela é livre, divertida e muito feliz, como toda criança deveria ser. Junte-se a Duda nesse mundo livre e descubra nesta leitura brincadeiras em que todos podem brincar juntos!". A obra, porém, não mostra a menina interagindo com outras personagens. A obra não se constitui como uma narrativa com introdução, complicação, clímax e desfecho da intriga, podendo, por essa razão, ser lida de diferentes maneiras: de forma linear, acompanhando a trajetória da personagem em uma sequência narrativa tradicional; de forma fragmentada, explorando blocos de texto ou imagens de maneira independente, como em uma poesia visual, priorizando o aspecto estético e a relação entre palavra e imagem; e ainda de modo interpretativo, abordando temas como infância, subjetividade, identidade, sentimentos. Um exemplo claro dessa relação entre linguagem verbal e visual está nas páginas 6 e 7, com palavras que retratam o cotidiano e a energia da personagem, acompanhadas de uma ilustração que reforça sua identidade ativa e livre, ainda que traduza o conteúdo das palavras em imagem, nas páginas 6 e 7. Os enunciados são apresentados da mesma forma em todas as páginas, bem como os recursos gráficos, não possibilitando à criança leitora preencher lacunas, interagindo com o texto e as imagens apenas como se apresentam na obra. Embora o texto favoreça a leitura autônoma, pois o que está escrito é representado pela imagem, não oferece diferentes modos de ler, experienciar e criar a partir da leitura. A qualidade estética da ilustração limita a atribuição de novos sentidos entre as linguagens verbais e visuais. Não há pluralidade de formas com que se apresenta à criança, garantindo riqueza experimental, sensorial e visual, possibilitando que o leitor reconheça, valorize, frua e produza tais manifestações com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, podendo ser uma experiência visual atraente para o leitor iniciante pela simplicidade que oferece. Por exemplo: "Duda gosta de super-heróis, de bola e de carrinho. Gosta de subir em árvore e de brincar no parquinho. Ela corre, pula e dança e faz muito barulho na vizinhança. Gangorra e balanço lá do quintal, não há nada mais legal!" (Cerutti, 2024, p.07). O enunciado é composto por frases simples e independentes, e a imagem retrata exatamente o que está no enunciado, não abrindo possibilidades à imaginação, salvo por meio da medição. A linguagem é atrativa para o leitor iniciante devido à presença das rimas e ao elenco de brincadeiras apresentadas, mas não apresenta jogos de linguagem, texto metafórico, plurissignificativo,. A distribuição e a diagramação da mancha textual e das ilustrações reforçam o cotidiano das brincadeiras, mantendo-se sem grande modificações. As ilustrações acompanham o texto e estabelecem um diálogo com ele, em alguns momentos complementam a linguagem verbal, criando múltiplas camadas de interpretação. Um exemplo claro disso pode ser observado na p. 9, onde a disposição gráfica do texto e a imagem interagem diretamente, gerando significados que não estariam presentes apenas na linguagem verbal. Na p.13, observa-se a repetição de estruturas textuais em versos curtos, combinados à imagem da protagonista em movimento. O arranjo gráfico reforça a cadência rítmica e a vitalidade da cena, ainda que mantenha relação direta e descritiva entre texto e ilustração, com pouca exploração de metáforas visuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	13

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria em que foi inscrito: pré-escola. O audiolivro, com o mesmo conteúdo, encontra-se nos arquivos "Content" e "Resources" do HTML. A narrativa inicia com música, e a voz da narradora é clara, a entonação é objetiva e compreensível, adequada a crianças pré-escolares. O início do áudio apresenta os elementos paratextuais do livro impresso e do digital, dados referentes à publicação (escritora, ilustradora, editora, áudio publicação, voz narradora), dedicatória, apresentação da autora (de 0:00 a 1:19). Após a contação da história (de 1:20 a 4:00), o áudio revela os dados das autoras que constam do pdf e os da narradora, trilha sonora. Na sequência, uma outra voz informa os dados da firma responsável pela produção do áudio livro (de 5:37 a 6:30). O arquivo HTML indica as fontes utilizadas, as imagens (fotos, ilustrações etc.), os estilos. No "Content", há a transcrição da história, tal como na versão em pdf, com a descrição das imagens (em início), bem como outros textos, existentes em pdf, acompanhados de descrição (escritora, ilustradora, contracapa, dedicatória), além da informação sobre as fontes da diagramação e a técnica de ilustração (colofão).

Os elementos acrescentados, no audiolivro, à narração da história estão adequados às crianças da pré-escola. Ao introduzir a história, a narradora modula a voz, dando entonação e ênfase a algumas palavras, e os recursos sonoros auxiliam na compreensão da narrativa, como na faixa 01:31, quando a narração da Duda brincando no parquinho é complementada pelo som da personagem rindo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	5:37-6:30
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	0:00-1:19
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	01:31

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, narrando a história (1:20 a 4:00) e apresentando as informações que estão presentes no livro em pdf, como paratextos, além dos dados editoriais da publicação em pdf e audiolivro (de 0:00 a 0:19 e de 04:01 a 06:30). As especificidades da obra em pdf, uma narrativa destinada à pré-escola, são preservadas e ampliadas com recursos sonoros no audiolivro, que se apresenta mais interativo do que a versão escrita. Por exemplo, na cena no barco pirata, onde é narrado o "brincar de pirata ou dinossauro" (de 01:47 a 02:02), há a inserção do barulho do mar e do rugido do dinossauro, permitindo a interação do ouvinte com a história e ampliando a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	04:01-06:30
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	1:20-4:00
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	01:47-02:02
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	0:00-0:19

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos. A voz narradora é clara e dá vida ao texto com dicção apropriada, ritmo e entonação, sob o fundo de uma trilha sonora agradável, sem sons agudos ou muito altos que pudessem atrapalhar a audição da história. Na faixa 02:04, a narradora enuncia: "Mas e se o navio afundar? É o capitão Gancho que vem nos salvar!" Além da sonorização da voz do Capitão Gancho ao fundo, a narradora faz entonação ao questionar "e se o barco afundar? A inclusão de entonação, ritmo e sonorização contribui para a compreensão e o engajamento das crianças na história. A voz narradora não diversifica, porém, as perguntas lançadas pelo narrador, sobre as possíveis brincadeiras, das respostas dadas pela protagonista, como se vê na cena do barco pirata (de 01:47 a 02:02) ou da opção por brincar com bolhas de sabão (02:03 a 02:15). Assim, os recursos lúdicos - como a inserção de trilha sonora, de sons representando o texto escrito, a entonação interpretativa da voz narradora - tornam o audiolivro um recurso de acessibilidade adequado, pois a interatividade por meio das diferentes linguagens contribui para uma experiência auditiva rica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	02:03-02:15
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	02:04
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	01:47-02:02

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo HTML5 não apresenta vozes robotizadas, a entonação da voz utilizada na narração é adequada ao público infantil, transmitindo emoção, ludicidade e clareza na comunicação. Um exemplo pode ser observado entre os minutos 2:28 a 2:43, referente à brincadeira de futebol, e basquete: a voz narradora modula a sua voz ao recomendar que a cesta precisa ser baixa, porque a personagem é pequena. A voz da narradora é uma voz feminina que corresponde à autora da obra, e os elementos sonoros se identificam com a narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	02:29
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	2:28-2:43

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativa HTML5 apresenta qualidade sonora. O processo da mixagem dos sinais sonoros está bem trabalhado em diferentes trechos, com equilíbrio adequado entre a voz narradora e os efeitos sonoros recebidos de outras fontes. A equalização garante clareza nas frequências, tornando a narração e os elementos de áudio nítidos e agradáveis à escuta, reduzindo a distorção. Quanto ao ganho, o volume é apropriado, sem ocorrência de sinais sonoros fracos. A qualidade sonora pode ser observada ao longo da obra e, mais precisamente, na faixa 02:55, onde é observável a harmonia entre a música de fundo, a voz da narradora e as gargalhadas da personagem. A obra apresenta equilíbrio entre os elementos sonoros, como voz, música e sons da natureza. A harmonia entre eles contribui para a compreensão e a interação do leitor ouvinte com a história. A equalização garante clareza nas frequências, tornando a narração e os elementos de áudio nítidos e agradáveis à escuta. Quanto ao ganho, o volume é apropriado, sem ocorrência de distorções. Um exemplo dessa boa aplicação pode ser observado entre os minutos 3:38 e 3:59, onde esses aspectos se destacam de forma exemplar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	3:38
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	3:59
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	02:55

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) utiliza técnicas de edição de áudio para garantir uma experiência suave e agradável para o ouvinte. Em situações onde não é possível coincidir os cortes com frases musicais, o uso de "fade in" ou "fade out" é empregado para evitar interrupções bruscas no fonograma. Os sons são introduzidos gradualmente, evitando cortes bruscos que possam perturbar a narrativa. Na Faixa 03:28, por exemplo, a narradora boceja no decorrer da história, entre os sons de brincadeiras, podendo-se observar a qualidade e a harmonia dos arranjos sonoros. A narrativa é conduzida por uma única personagem, o que simplifica a edição e permite um foco mais claro na história. Os efeitos sonoros são usados adequadamente, complementam a narrativa e auxiliam o leitor à imersão na história. Os recursos suavizam as transições, evitando que o fonograma seja iniciado ou interrompido de forma brusca. Um exemplo dessa boa aplicação pode ser observado entre os minutos 1:47 a 2:03.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	1:47
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	2:03
HT LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	HTLC0002020026P260102000002.z ip	03:28

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados por documentos legais brasileiros, como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), documentos que garantem o direito à diversidade, à igualdade de gênero, à liberdade de expressão e à proteção contra qualquer forma de discriminação. A obra não apresenta conteúdos que expressem racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer forma de preconceito. Não há na obra menções que desrespeitem os direitos humanos e os direitos fundamentais das crianças. Embora simples em seu enredo, a narrativa aponta para uma questão social importante para as meninas, que é a construção de autonomia, enfatizando, como afirma a autora na Apresentação, que "a brincadeira certa é aquela que a faz feliz" (Cerutti, 2024, p. 5). Na p.13, o enunciado que descreve brincadeiras coletivas evidencia a valorização da convivência entre pares, ressaltando a igualdade de oportunidades no brincar e o direito à participação, sem distinções. A imagem associada reforça a interação harmoniosa entre crianças diferentes em um mesmo espaço lúdico. No enunciado "Pode ser moleque, pode ser moleca, brincadeira de menina é brincadeira de criança sapeca" (Cerutti, 2014, p. 21), os sentidos direcionam-se para o tema abordado na obra: a alegria da brincadeira disponível às crianças independentemente do gênero, auxiliando a construção de uma identidade pautada na felicidade e no livre arbítrio. Assim, a obra promove o respeito à infância, à diversidade e ao desenvolvimento da subjetividade da criança, incentivando o leitor a refletir sobre temas como identidade, liberdade e autenticidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	13

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Trata-se de uma narrativa simples, voltada ao público infantil, que valoriza a liberdade, a imaginação e a construção da identidade da personagem, sem a imposição de preceitos morais ou verdades absolutas, registrando-se o senão de justificar a obediência infantil com base na gratificação, no caso, o sorvete (Ceruti, 2024, p. 15). A proposta da obra tem por apoio a vivência infantil e a valorização da liberdade individual, tematizando brincadeiras e jogos, como, por exemplo: *"Pique-esconde e pega-pega, Rouba-bandeira, queimada e escorrega! Pula pula e piscina de bolinha. Como é levada essa menina!"* (Ceruti, 2024, p. 17). Por vezes, a obra é muito explícita quanto à defesa de um viés emancipador feminino, abdicando de uma linguagem mais metafórica, como se vê na última página, antes uma conclusão que desnuda e valida a intenção da obra, louvável!, que o desfecho da trama narrativa, na p. 21. Privilegiando o ponto de vista da criança, a obra focaliza a infância a partir de algo que deveria marcar esse tempo - a brincadeira, a despreocupação, a alegria - e respeita o caráter laico do ensino público, não apresentando aspectos didatizantes, doutrinários ou de proselitismo religioso. Aborda um tema atual e relevante, introduzindo questões de gênero e autonomia de forma leve e acessível às crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0026 P26 01 02 000 002	IMLC0002020026P260102000002.p df	17

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:32.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:14.